

**ASPECTOS TEÓRICO-PRÁTICOS NO
ENSINO DAS RELAÇÕES PÚBLICAS***

Cláudia Maria de Cillo CARVALHO
Professora no Instituto de Artes, Comunicações
e Turismo da PUC- Campinas

Este trabalho se propõe a fazer uma análise dos aspectos teórico-práticos no Ensino das Relações Públicas em nível superior. Para isso, foi escolhido o Curso de Relações Públicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas como campo de pesquisa.

Por meio de pesquisa junto aos egressos, no período de 1991 a 1994, e depoimentos de professores e profissionais da área, foi possível identificar aspectos positivos e negativos do Curso.

Destacaram-se, entre os resultados obtidos, a dicotomia diurno e noturno, a necessidade de reformulação curricular, a urgência da supervisão do estágio de Relações Públicas no Curso, a reestruturação das disciplinas “Projetos Experimentais” e “Consultoria de Relações Públicas I e II”, tendo como objetivo primeiro uma aproximação maior entre mercado de trabalho e Universidade.

O estudo não apresenta propostas de reformulação curricular, uma vez que, antes disso, seria necessária uma reformulação da resolução do Conselho Federal de Educação, que rege o Currículo dos cursos de Comunicação Social em todo o Brasil. Assim, este trabalho buscou refletir sobre o modo específico de funcionamento do ensino de Relações Públicas, desvendando seus meandros e apresentando propostas exequíveis no interior do Curso não só da PUC-Campinas, mas também de outras instituições de ensino do país.

(¹) Tese de Mestrado em Educação apresentada em 1997, na PUC-Campinas, sob orientação da Prof^a Dr^a Maria Eugênia de L.M. Castanho.